

# Breves



## África

Os observadores da UE e da Commonwealth confirmaram a ocorrência de fraudes, durante a primeira volta das eleições presidenciais **nigerianas**, realizadas a 19 de Abril, e que deram a vitória ao actual Presidente Olusegun Obasanjo, com 61,9% do total dos votos, em pelo menos 13 dos 36 estados que compõem a federação nigeriana, considerando que os requisitos mínimos de uma eleição democrática não foram cumpridos.

Uma manifestação no dia 18 de Abril em **São Tomé e Príncipe** provocou um morto e oito feridos. O Presidente *Fradique de Menezes*, acusado de ter obtido benefícios pessoais com o processo de exploração de petróleo, responsabilizou a oposição pela actual agitação política.



Na **Costa do Marfim**, não obstante a realização da primeira reunião do governo de transição, reacenderam-se os combates entre as tropas governamentais e os grupos rebeldes, de imediato condenados pelas autoridades francesas, responsáveis pela supervisão do cessar-fogo, e pelo Conselho de Segurança da ONU.

## América Latina

O **Mercosul** e a **Índia** iniciaram, em Assunção (Paraguai), a primeira ronda de negociações com vista ao estabelecimento de um acordo de comércio livre, de características semelhantes ao existente entre o Mercosul e a África do Sul.

As previsões do FMI para a **América Latina**, de acordo com o *World Economic Outlook*, apontam para um crescimento em 2003. Depois desta região do globo ter registado em 2002 os piores resultados dos últimos anos – queda de 0,1% do PIB regional –, o FMI prevê que em 2003 o PIB da América Latina cresça 1,5%.

A justiça **cubana** sentenciou à morte, a 12 de Abril, três homens acusados de sequestrar um barco com o intuito de o desviar para os EUA. O julgamento e a execução, que tiveram lugar menos de 20 dias após o crime, levantaram uma onda de protestos em todo o Mundo contra o governo cubano.



## Ásia

O primeiro-ministro da **Índia**, Atal Vajpayee, visitou, em Abril, Srinagar na Caxemira indiana. No seu discurso, abriu as portas ao diálogo com o **Paquistão** e com os grupos separatistas de Caxemira. Zafarullah Jamali, primeiro-ministro paquistanês, congratulou-se com a proposta indiana, considerando-a um desenvolvimento importante para a resolução do conflito.

O surto de Síndrome Respiratório Agudo Severo (**SARS**) tem vindo a alastrar-se pela Ásia, estimando-se cerca de 200 mortes e 3700 pessoas infectadas. Em Hong-Kong, a doença fez já cerca de uma centena de vítimas e na China teve consequências políticas, com o afastamento do Ministro da Saúde, motivado pela sua reacção tardia, que proporcionou uma propagação ainda não mensurável do vírus no território chinês.



O Alto Comissariado para os Direitos Humanos da ONU retirou da sua agenda a questão da violação dos direitos humanos em **Timor-Leste**, referentes a 1999. A decisão passa pelo facto de se estar perante um novo quadro de relações entre a Indonésia e Timor-Leste, após a independência.

## Europa

A **Hungria** foi o terceiro país, depois de Malta e Eslovénia, a dizer sim à UE num referendo realizado no dia 12 de Abril. Os 83% de votos favoráveis à adesão enquadram-se, contudo, numa parti-

cipação de apenas 45,6% dos eleitores. As reformas económicas operadas e a atracção de investimento estrangeiro tornam a Hungria num dos países melhor preparados para a adesão.

Os dez países **candidatos** à UE

(República Checa, Chipre, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia, Eslováquia e Eslovénia) assinaram, no dia 16 de Abril, o Tratado de Adesão que os tornará membros efectivos no dia 1 de Maio de 2004, marcando o fim da divisão geográfica e política da Europa.



## Mediterrâneo

A composição do novo governo da **Autoridade Palestina**, liderado por Mahmoud Abbas, foi aprovada pelo Conselho Legislativo, completando a exigência dos EUA para a implementação do *roadmap* para a paz. Apesar das disputas entre Abbas e Arafat em torno da composição do executivo – com especial destaque para a entrega da pasta da segurança – foi possível alcançar um consenso, a que não foi alheia a intensa pressão internacional.

Para o Secretário-Geral da Liga Árabe, *Amr Moussa*, os países árabes não poderão aceitar uma administração no **Iraque** que não seja composta e escolhida por iraquianos. Musa iniciou, com o intuito de concertar posições sobre o assunto, uma série de visitas a países do Médio Oriente.



Acusada pelos EUA de possuir armas de destruição maciça, a **Síria** apresentou, em Abril, uma proposta de resolução ao Conselho de Segurança, visando o fim deste tipo de armamento no Médio Oriente. O governo sírio sublinhou o facto de Israel ser, provavelmente, o único país na região a deter este tipo de armas.